



## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos 19, 20 e 21 de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 620 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por 136 cidades, em mais de 834 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia, outra vertente de ação da SPCD, vem do movimento da Companhia por cada cidade por onde ela se apresenta. Na Palestra Para Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores desta arte, nas Oficinas de Dança a proposta é promover um encontro para os participantes vivenciarem o cotidiano dos bailarinos da SPCD, nos Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é ver, ouvir e perceber o mundo através desta arte, e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia online e colaborativa disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados nesta arte possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática desta arte em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias e, para revelar um pouco delas, a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais **Arte 1**, **Canal Curta!**, **TV Cultura**, **Univesp TV** e no **Youtube**. A série conta hoje com 34 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio, Nora Esteves, José Possi Neto e Aracy Evans. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

### **SPCD 10 ANOS**

Em 2018, ano em que a Companhia completa 10 anos, a SPCD apresenta quatro programas com quatro estreias, totalizando 11 coreografias no teatro Sérgio Cardoso. A primeira semana da Temporada 2018 (de 21 a 24 de junho) será dedicada ao coreógrafo Marco Goecke com repertório formado por *Peekaboo* (2013), *Pássaro de Fogo* (2010) e *Supernova* (2009). A São Paulo foi a primeira companhia brasileira a dançar uma obra do renomado coreógrafo alemão no Brasil.

Na semana seguinte (de 28 de junho a 1 de julho), a Companhia estreia uma *nova criação* de Thiago Bordin e *Instante* (2018), de Lucas Lima. *14'20"* (2002), de Jirí Kylián, e *Gnawa* (2005), de Nacho Duato, completam o programa. A terceira semana da Temporada 2018 (de 5 a 8 de julho) será dedicada a coreógrafos brasileiros com a estreia de *Melhor Único Dia* (2018), de Henrique Rodovalho, além de *Suíte de Raymonda* (2017), de Guivalde de Almeida, a partir do original de 1898 de Marius Petipa (1818-1920), e *Primavera Fria* (2017), de Clébio de Oliveira.

*O Lago dos Cisnes* (2018), de Mario Galizzi, a partir do original de 1895 de Lev Ivanov (1834-1901) e Marius Petipa (1818-1910), fecha a Temporada 2018 com apresentações entre os dias 14 e 30 de novembro.

Ao longo de seus 10 anos, a São Paulo Companhia de Dança marcou o cenário da dança nacional e internacional com criações feitas especialmente para a ela, como *Peekaboo*, de Marco Goecke, *O sonho de Dom Quixote* (2015), primeira obra de Márcia Haydé para uma companhia brasileira e *The Seasons* (2014), de Édouard Lock. Nesse período acumulou prêmios no Brasil e no exterior como Melhor Espetáculo de Dança 2017 no voto do público em enquete promovida pelo Guia da Folha por *O Lago dos Cisnes: Ato 2* (2017), de Mario Galizzi a partir do original de 1895 de Lev Ivanov, e o Gütiesiegel 2016/2017 na categoria Melhor Performance do Ano e Melhor Companhia de Dança pelo voto popular em Gütersloh (Alemanha), entre outros.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

## **ACESSIBILIDADE**

Desde 2013 a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição – modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo. E desde 2014 com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, ampliou o programa por meio da tecnologia avançada do aplicativo gratuito **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança. A SPCD possui fones de ouvido e tablets para as pessoas que não fizerem o download do aplicativo em seus espetáculos.